

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados.

Certamente prestamos hoje homenagem a um segmento que cada vez mais orgulha este grande País: o cooperativismo.

Princípio por reconhecer a competência com que o Sistema OCB – Organização das Cooperativas do Brasil é conduzido por nosso querido empreendedor Presidente Márcio Lopes de Freitas e entre nós parlamentares, por nosso Presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo, Senador Waldemir Moka, tendo como nosso sempre escudeiro Odacir Zonta.

Quando comemoramos o sucesso das cooperativas brasileiras, isso fazemos estribados na expressão sócio-econômica que elas traduzem.

Afinal, são mais de 300 mil empregos diretos em mais de 6.500 cooperativas, com dez milhões de associados envolvendo em torno de trinta milhões de brasileiros. Só de salários e benefícios ao trabalhador o sistema injeta mais de R\$.8,0 bilhões na economia nacional. Suas exportações, que oferecem solidez às nossas reservas cambiais, montam em mais de US\$.6,0 bilhões, dos quais, 98% correspondem ao setor agropecuário, principalmente nos complexos sucroalcooleiro, soja e carne, atendendo a mais de uma centena de países. As dez maiores cooperativas do ramo agropecuário exportam mais de R\$.38,0 bilhões. Metade da produção agropecuária brasileira passa pelo sistema cooperativista.

E por falar nesse ramo do cooperativismo, o agropecuário, como paranaense rendo justa homenagem às nossas cooperativas, na pessoa de presidente da Ocepar – Organização das Cooperativas do Paraná, Sr. João Paulo Koslowski, com quase 240 cooperativas, que correspondem a 16% do PIB paranaense e a 56% do PIB agropecuário do nosso Estado, com exportações que superam a US\$.2,1 bilhões e com faturamento em torno de R\$.39 bilhões.

O cooperativismo é um movimento que se sustenta por princípios e valores notáveis, que promovem o desenvolvimento econômico e o bem-estar social de toda a comunidade onde é atuante. Por isso, a homenagem que ora prestamos

ao Dia Internacional do Cooperativismo se insere, perfeitamente, entre os temas merecedores da atenção e da deferência deste Plenário.

As cooperativas se caracterizam por seus princípios socializantes, que se fundamentam na solidariedade, participação democrática, independência e autonomia de seus integrantes. A origem do movimento cooperativista conta, ainda, com o mérito de ter sido uma manifestação das camadas sociais oprimidas contra a exclusão social e a concentração da riqueza.

Não há dúvida de que o crescimento contínuo do cooperativismo, em suas mais variadas vertentes, se explica pela lealdade do movimento a esses princípios e às diretrizes básicas do funcionamento das cooperativas, quais sejam: a adesão voluntária e livre, a participação econômica dos membros, a intercooperação, o interesse pela comunidade e a política de educação, formação e informação orientada aos cooperados.

As cooperativas representam uma das mais bem sucedidas experiências de superação de adversidades. Historicamente, elas se mostraram muito eficientes no soerguimento de economias e comunidades afetadas por crises políticas, financeiras e sociais. O princípio do auxílio mútuo leva à união das pessoas; e a geração de trabalho e renda contribui, de forma crucial, para o apaziguamento de conflitos.

Nesta Casa, uma ampla e consistente Frente Parlamentar, composta por mais de duzentos deputados, atua em defesa do cooperativismo, por acreditar que o movimento é capaz de construir um mundo mais pacífico e mais justo. Cumpre-nos, pois, a responsabilidade de fomentar o cooperativismo, a fim de que esse modelo de gestão participativa renda muito mais benefícios para o desenvolvimento socioeconômico do nosso País.

Nesse sentido, Senhor Presidente, reitero apelo já expresso por outros parlamentares, para que apreciemos matérias relevantes para o segmento cooperativista, entre elas o Projeto de Lei Complementar nº 271, de 2005, que regulamenta dispositivo constitucional, atribuindo tratamento tributário diferenciado para o ato cooperativo.

Se aprovada, a proposição permitirá o reconhecimento das cooperativas como entidades de apoio aos seus associados, diferenciando-as de outros

tipos de organizações societárias e estabelecendo incentivos concretos ao fortalecimento do cooperativismo.

Expressando o nosso engajamento e compromisso com as causas do movimento cooperativista, saúdo as entidades representativas do setor, reconhecidamente as que integram o Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) –, que muito bem atuam na difusão dos nobres ideais do associativismo como instrumento efetivo para a solução de problemas econômicos e sociais.

Ao celebrar, por meio desta sessão solene, o Dia Internacional do Cooperativismo, vejo renovada minha confiança em uma alternativa viável de desenvolvimento sustentável para numerosas comunidades, bem como de geração de empregos, de acesso a bens e serviços, de aumento da produção agrícola e de redução das desigualdades.

Obrigado.

Brasília, 11 de julho de 2013.

Deputado Osmar Serraglio – PMDB/PR

2013_16309